

Tristeza: o Cebrae vai acabar.

As homenagens que o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae) prestou ontem a uma série de personalidades, entre as quais a atriz e apresentadora do programa "Pequenas Empresas, Grandes Negócios", Cristina Prochaska, pode ter sido um dos últimos atos de festividades deste órgão do Ministério da Indústria e do Comércio. No próximo ano, o Cebrae não terá recursos nem mesmo para repetir o gesto de ontem, quando em emocionada cerimônia, na qual não faltou nem mesmo a execução do hino nacional, o ex-ministro Paulo Lustosa colocou a última de uma série de 40 medalhas no peito da apresentadora.

A solenidade de entrega de medalhas às personalidades que mais se destacaram neste setor serviu como uma oportunidade para se criticar a decisão do governo de não mais destinar recursos para o Cebrae, o que na prática significa a sua extinção. O senador Albano Franco disse que a Confederação Nacional da Indústria "não vai aceitar a simples extinção de um órgão tão importante como o Cebrae". O próprio presidente do órgão, Paulo Lustosa, inconformado com a decisão do Ministério do Planejamento, argumentava: "Você não pode propor a extinção do que não é seu, por isso, o Cebrae não pode acabar".

A cerimônia realizada no auditório do Itamaraty conseguiu reunir, ao mesmo tempo, segmentos que até há pouco tempo viviam em choque. De um lado, estavam os parlamentares autores da emenda que concedeu anistia aos microempresários, homenageados com as medalhas do Cebrae. De outro, compondo a mesa em que estava o presidente do órgão, Paulo Lustosa, estavam os maiores credores dos pequenos empresários, o presidente do Banco do Brasil, Mario Berard, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Maurício Viotti.

A memória de José Hugo Castelo Branco foi bastante lembrada. No início da cerimônia houve até mesmo um minuto de silêncio em homenagem ao ex-ministro da Indústria e do Comércio, destacado por todos como um lutador da causa dos pequenos empresários. Em contrapartida, o nome do atual ministro Roberto Cardoso Alves não foi sequer mencionado.